

A ESCOLA PRIMARIA

REVISTA MENSAL

Director :

ALFREDO C. DE F. ALVIM

Officinas : RUA DO CARMO, 43

ASSIGNATURAS :

Para o Brasil	} um anno.... 12\$000 6 mezes..... 6\$000
União Postal.....	

SUMMARIO

Francisco Venancio Filho....	Decroly, o grande educador	Red.....	Alistamento Eleitoral
Ministro Washington Pires...	Discurso de posse na Pasta da Educação	Mestre Escola.....	Tres palavrinhas
Anisio Teixeira.....	O Instituto de Hampton	Red.....	Bibliographia
Firmino Costa.....	"Dia do Professor	Nair Sodré K. Soares.....	Centro de interesse - A pesca
Ermelinda C. Ramos.....	Educar e instruir	Cosette Albuquerque e outras	"A agua"

Decroly, o grande educador

Poucos educadores tiveram no Brasil tanto renome e tanta repercussão como Decroly. A sua escola, em um recanto de Bruxellas, tornou-se um dos grandes laboratorios em que se prepara o mundo novo, que ha de surgir da renovação educacional, que hoje se opera por toda parte.

Decroly, formado em medicina, iniciou a sua obra, como Maria Montessori, pelos anormaes, applicando em seguida os mesmos principios aos normaes. O seu methodo era essencialmente movel e transmutavel. E o Mestre chegava a dizer que não escrevia porque não desejava crystalisar em systema o seu pensamento em acção.

Entretanto, poucos propugnadores da educação renovada e progressiva tiveram imitadores tão rigorosos e fieis. Ha, pelo mundo, hoje, escolas Decroly e mais Decroly do que a sua propria da rua Ermitage de Bruxellas.

O eixo do seu methodo, mais ou menos commum, nos fundamentos, aos de Claparède, Dewey, Montessori, se apoia na educação

pela actividade, a vida e o interesse, decorrente das necessidades da creança.

A obra de acção e de coração que o grande educador Belga realizou colloca-o bem alto entre os grandes vultos da educação do nosso tempo.

Ainda ha pouco, por enfermo, deixou de tomar parte, no Congresso da Escola Nova, de Nice. Nada, entretanto, faria prevêr a seus discipulos que desapparecesse tão prematuramente.

Na sua mesa de trabalho encontrou-se no dia de sua morte, esta phrase que não chegou a concluir :

«C'est une grande joie pour celui qui a poursuivi un but pendant plus d'un quart de siècle et qui sent que bientôt va venir le moment du départ et l'éternel repos, de voir que son effort n'a pas été vain et que même quand il ne sera plus, d'autres continueront à...»

FRANCISCO VENANCIO FILHO

Ministerio da Educação

Oração profirida pelo Dr. Washington Pires, por ocasião da solennidade de sua posse na Pasta de Ministro de Educação

“Sr. representante do Presidente Getulio Vargas, Sr. Ministro Salgado Filho, senhores. — Ao receber a pasta da Educação e Saude Publica eu avalio plenamente o peso do enorme compromisso que me vem sobre os hombros, e, delle, a responsabilidade assumida.

Minha primeira affirmação publica será a de que a minha presença aqui traduz, sem duvida, a continuação do perfeito ajustamento politico existente entre os governos da Republica e do Estado de Minas Geraes.

Em Minas, está inteiramente prestigiado o Sr. Olegario Maciel e é por isto, que elle efficientemente pode apoiar o Sr. Getulio Vargas e de modo decisivo como tem feito, mobilizando em sua defesa, com o prestigio da opinião publica, todas as energias de que dispõe.

De inicio eu quero affirmar a norma

que me vou impôr aqui, no que concerne á administração e á politica, norma esta perfeita e inteiramente integrada no programma revolucionario.

Não sendo a minha concepção de um ministro a de que elle deve ser um automatico sem vontade, sem pensamento e sem acção, ella não permite, no entanto, que elle exhorbite de suas verdadeiras funcções, subtrahindo-se ao pensamento unificado que caracterize o governo.

Um ministro deve ser, precipuamente, dentro de amplas coordenadas harmonicas, um executor fiel das directrizes mestras do programma do Governo a que elle serve.

Não alcanço de que se envaidecer um ministro na ostentação de um programma pessoal porque um programma de traços pessoases seria um desvio do dever de collaboração, expressamente acceto por

“A ESCOLA PRIMARIA”

De conformidade com o accordo estabelecido entre a Directoria de Instrucção Municipal e a Administração desta revista, todos os directores de grupos escolares, escolas primarias e cursos populares noturnos receberão um exemplar de cada numero d’«A Escola Primaria», o qual deverão conservar na «Biblioteca Escolar», como propriedade do estabelecimento que dirigem.

N. da Red.

aquelles que consentem na sua investidura em tão honroso e elevado cargo.

Os programmas de caracter pessoal dentro de ministerios, têm sido sempre causa de enfraquecimento de governos.

Um governo como um ser vivo, complexo, de alta organização estructural, tem seu rythmo de vida perturbado e periclitante toda vez que disparatadamente, se hypertrophie qualquer de suas funcções ou se desarticule qualquer de seus elementos.

Para que um governo se verifique em exercicio efficiente, realizador benefico, forte, é preciso que esse governo seja uma unidade sincera e perfeita.

Com effeito, ha mister que as administrações se orientem por um programma pensamento-unico, um programma idéa-unica, de geito a se caracterizarem sob objectivos rasgadamente amplos, tão amplos que criem e singularidade de conjunto, sem que as conturbe a marca nefasta e impatriotica do personalismo.

Um governo só preenche o seu elevado e pragmatico designio de conter e conduzir um povo dentro da desejavel e possivel felicidade, quando é força que por si mesmo demonstre e imponha, quer em extensão quer em profundidade. Por isso os componentes de um governo forte, deverão se completar em conjunção de perfeitos engrenamentos, sem outra direcção além do que lhes mostrem os rumos traçados pelo chefe a que servem.

Certo que nos conselhos do governo as opiniões firmes os juizos definidos, as idéas sem rebuços, deverão surgir corajosamente sinceras, para que sejam examinadas e venham a ser acceitas, completando-se umas ás outras na fusão dos conhecimentos de cada um na composição total do governo uno.

Nas assentadas de governo, até mesmo por obediencia a imperativos de consciencia, ao seu chefe e aos seus pares, o ministro deverá dizer, com aberta franqueza, as suas idéas, mas sempre com o objectivo de collaboração e de articulação.

Eu penso assim e nesta conformidade agirei.

E’ preciso que eu dê algumas satisfações ás praxes, dahi ainda vou eu dizer algumas palavras.

A hora que vae vivida pelas collectividades humanas policiadas, é de complexidades tão marcadas e crescentes, que uma administração presuppõe exigencias de technicos; e não será demais que os aparelhos de governo caminhem para as mais delimitadas especializações.

Os problemas sociaes politicos-administrativos se equacionam hoje em formulas tão prestabeleciveis, que já passou de moda a originalidade individual; nelles apenas dominam ainda escolas que se definem pelos seus methodos. Vae dahi, em coisa de administração, não mais cabem supposições ou fatos de mero acaso, senão por excepção, pois, a estatistica não permite contribuições arbitrariamente pessoases.

A actuação pessoal de um auxiliar de governo, dadas as characteristics intellectuaes de cada um, para ser boa, deverá desenvolver-se dentro de um rythmo de proporção e de sinceridade, de modo que as pessoas se distingam sem se destacarem.

Incumbe, então, ao chefe de governo, quando na escolha de seus auxiliares, nestes buscar pensamentos afinados com o seu programma para que, dest’arte, cada um tenha a sensação espontanea de que executa as suas

proprias idéas. Sem isso difficil será haver governo, pois, ou as forças contrarias dentro delle estabeleceriam predominancias annulladoras ou o que seria igualmente funesto, criariam ambiente de marasmo, de paradeira, de inutilidade.

Sob o ponto de vista politico, ainda deverão ser mais rigidias as normas. Em verdade, se em technica administrativa a collaboraçãõ é possível mesmo entre correntes diversas, mas parallelas, em politica, isto é de todo impossivel já em regime presidencial, quanto mais no de dictadura.

Os collaboradores de um governo dictatorial não podem ter orientação politica pessoal senão uma unica directriz, a traçada pelo respectivo chefe, repito.

E' através deste prisma que eu vejo o vasto campo pelo qual se desdobram as actividades de que se deverá compôr a acção de quem haja de dirigir uma pasta.

Este Ministerio tem a incumbencia necessaria e grandiosa de curar do corpo e aperfeiçoar o espirito — eugenizar e instruir — isto é, preparar o brasileiro de amanhã. O governo revolucionario, podemos dizer, iniciou o seu programma pela criação do Ministerio do Trabalho, da Educaçãõ e Saude. Visão mais ampla de coisa publica não poderia ter tido o Sr. Getulio Vargas; fortalecer e instruir para que do trabalho regular e organizado, surja a grandeza desta patria.

Mau grado as premencias financeiras que o Governo Revolucionario enfrenta, os serviços de saude vêm se mantendo dentro dos seus principaes objectivos e têm sido efficientes.

Dias melhores terão de vir, comtudo, e, então, aos homens competentes e idoneos que compõem os quadros de varios ser-

viços do Departamento de Saude Publica será concedido desenvolver de salutaes desdobramentos pelo paiz inteiro, o que hoje são obrigados a restringir ás capitães.

No emtanto, os tres grandes e temiveis flagellos — A febre amarela, a variola e a peste bubonica já não mais têm, na entrada da Guanabara, o seu signal vermelho. Não se póde por igual esconder a efficiencia da luta contra a lepra, a tuberculose, o paludismo, o amarellão, os males venereos e o mal de Chagas.

Alguem já disse, em fórmula caricatural mais dolorosa que os symptomas de degenerancia a decadencia organicas, oriundos do mal de Chagas, do anquilostomo e de hematozoario malarico, estão criando, definindo, um novo typo racial no Brasil. Infelizmente, a ironia, deformando uma verdade, faz dó aos administradores. O material humano apesar de tudo, é de primeira ordem; a trincheira o está demonstrando.

Foi ainda a angustia de meios financeiros que forçou o Governo Revolucionario a suspender a contribuiçãõ federal para os serviços de prophylaxia rural, e neste passo, se faz mister que eu proclame o muito que devemos á Fundação Rockefeller.

No dizendo ao ensino, este Ministerio iniciou sua actividade por uma reforma que ainda, a bem dizer, está operando a necessaria adaptaçãõ, que inevitavelmente comportará medidas complementares requeridas pela experiencia. Dentro de taes propositos, o Sr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Provisorio, já determinou ao seu Ministro da Educaçãõ e Saude Publica que estudasse o problema referente ás taxas de ensino, de geito que sendo estas revistas se torne possível, já

sendo estas revistas, se torne possível, já em 1932 uma sua razoavel reduçãõ de molde a tornal-as ao alcance dos menos favorecidos pela fortuna.

Neste pensamento, S. Ex. se preocupa principalmente com a face mais interessante do problema que é a parte que diz respeito ao ensino secundario.

Quanto aos demais multiplos e relevantes serviços componentes deste Ministerio todos merecem igualmente, o carinho e o interesse da administração e se os não singularizo, um a um, neste momento, é que a hora não é de detalhes passíveis de serem coordenados e nem eu trago pensamento de modificação e reformas que estas e aquellas devem provir da experiencia serena e não do simples e inadmissivel desejo de modificar.

Sendo certo que este Ministerio é tambem da Educaçãõ e não sómente da Instrucção, forçoso é convir que nossas vistas se perdem, no tocante a elle no infinito das distancias onde se fecham horizontes de vastissima planicie, ainda quasi totalmente vasia.

O Governo Revolucionario logo que disponha dos recursos necessarios, já o annunciou, pretende realizar a organizaçãõ do ensino tecnico profissional e se interessar directamente pelo ensino primario. A hora que passa, porém, não é de projectos; mas a ordem se consolidará e então o Governo Provisorio, realizando os seus altos designios criará as Universidades do Trabalho, os grandes laboratorios de onde surgirão, aptos,

para a vectoria, obreiros do futuro desta terra.

Quanto á articulaçãõ visada pelo Governo Provisorio, entre União, Estado e Municipio, pela unificaçãõ de regimens didacticos, estabelecida uma norma unica para os ensinos primario, secundario e superior, elle terá então realizado a grande obra de dar ao paiz a sua carta de maioridade.

Sr. Ministro Salgado Filho: — Pena foi e grande, que a sua interinidade nesta pasta fosse tão rapida, sem o tempo necessario a que a sua formosa intelligencia e a sua invulgar capacidade de trabalho lhe permittissem deixar um traço mais fundo da passagem. Meus agradecimentos pelas generosas palavras com que me recebe ao ingressar eu, o governo a que V. Ex. vem prestando tão relevantes serviços. Ao meu agradecimento se alia a muita satisfaçãõ ao me vir de suas mãos esta pasta com que quiz honrar-me a confiança do Sr. Getulio Vargas.

Agora, porém, o que nos cumpre é vencer a contra-revoluçãõ e nós a venceremos, não ha duvida. Depois, retomaremos serenamente o trabalho, que só é proficuo dentro da ordem, urgindo que muito trabalhemos para compensaçãõ dos grandes prejuizos que ao Brasil a guerra está causando.

Emquanto aqui estiver, eu darei todo o meu esforço para cumprir com boa fé o programma revolucionario."

O Instituto de Hampton

(Continuação)

Do livro «Aspectos Americanos de Educação»,
do Dr. Anisio Teixeira

ESCOLA DE EDUCAÇÃO

A escola de educação é hoje o desenvolvimento da escola normal dos primeiros annos de Hampton.

Os seus cursos são dados em base collegial e todos elles requerem diploma de escola secundaria. A escola prepara professores para os primeiros grãos da escola elementar, para os grãos intermedios e superiores e para as escolas secundarias.

A extensão e o programma dos cursos obedecem aos melhores *standards* na America.

O curso para professores de escolas secundarias é de quatro annos e feito na base de duas materias principaes que devem ser escolhidas pelo estudante, no primeiro anno, dentre as seguintes: Inglês, Francês, Latim, Artes Industriaes, Musica, Mathematicas, Sciencia, Educação Physica.

Os cursos de educação comprehendem uma parte geral no primeiro anno, introdução ao methodo de ensinar e psychologia educacional no segundo, principios e methodos de educação secundaria e pratica de ensino no terceiro, e supervisão, pratica de ensino, administração de escola secundaria e educação secundaria, no quarto.

Os diplomas para professores dos grãos intermediarios e dos grãos primarios de escola elementar são dados em dois annos de curso. O curriculum varia respectivamente, havendo insistencia em Desenhos, Musica e Artes Industriaes que enriquecem e alargam o programma.

O methodo de preparação dos professores obedecem ao plano geral do Instituto de Hampton; preparar directamente e practicamente para o presente trabalho de classes a que se destina o estudante.

A escola para pratica de ensino é a Whittier Training School que fica nos campos do Instituto, cerca de meia milha distante dos edificios principaes. Conta quasi quatrocentos alumnos e embora não seja uma escola com a riqueza de aparelhamento de algumas das mais avançadas escolas americanas, eu conservo uma boa impressão de sua disciplina, da coordenação dos seus methodos de ensino, da realidade e vida de sua educação e das suas boas officinas de trabalho manual.

Ahi, durante meio anno, os alumnos do curso normal praticam directamente os methodos de ensino.

Essa pratica de ensino é realizada sob a superintendencia dos professores de educação e em connexão com os cursos e os problemas estudados. Dizer isso talvez não seja bastante para fazer comprehender quanto os actuaes methodos de ensino, na America, são vivos e concretos. Não ha em Hampton, como em qualquer boa escola americana, nada que se pareça com os nossos methodos formaes de aula-conferencia.

A aula, em si, é um trabalho pratico, é um problema, debatido no mesmo processo intelligente de discussão que já me occupou varias vezes, nessas notas de relatório.

ESCOLA DE ECONOMIA DOMESTICA

A escola domestica de Hampton se destina a preparar donas de casa e professores de economia domestica, offerecendo cursos de quatro e dois annos.

A visita ao seu edificio revela uma completa aparelhagem para os seus diferentes cursos de costuras, de cozinha, de direcção de casa, de arte domestica, e de sciencias e litteratura.

O programma é rico e abundante, e

os seus diversos cursos são unificados em um curso geral em que o professor procura dar uma vista de conjuncto da educação domestica.

Além da feição pratica dos cursos, os estudantes, com os da escola agricola, devem executar um projecto concreto de resolução de qualquer problema connexo ao curso, com plena e independente responsabilidade economica. Geralmente, o verão do ultimo anno, é destinado a esse exercicio pratico.

Outro verão deve ser tambem applicado, a não ser que o alumno tenha todo o anno-de-trabalho, em algum serviço relacionado com a direcção de casa.

Além do projecto, além de tres meses de trabalho em alguma profissão domestica, os estudantes de Economia Domestica têm ainda outra experiencia interessante e util.

No campo do collegio, entre outras residencias se encontra um lindo *bungalow*, de dois andares, doado ao Instituto para servir para a pratica em educação domestica.

Ahi, sob a superintendencia de seus professores residentes, grupos de 6 meninas que se revesam, vivem 3 mezes; estando a casa, com todos os trabalhos, as compras, os orçamentos caseiros, sob a responsabilidade das alumnas que se substituem nos diferentes encargos da direcção de uma residencia. Além das obrigações communs, as meninas dão reuniões, recebem visitas, em perfeita cooperação com familias dos professores do Instituto.

A casa, com os seus nove quartos e as suas dependencias, é um primor de ordem, de asseio, de gosto e modestia.

ESCOLA COMMERCIAL

A escola commercial prepara moços e moças para posições commerciaes e para professores de escolas secundarias e os seus cursos são de 2 e 4 annos, conduzindo ao grão de Bacharel em Sciencia, ou a um diploma para determinada profissão.

Além da feliz organização dos cursos de Hampton, não devo deixar de referir-me

às opportunidades especiaes que offerece o Instituto no ensino commercial. A complexa organização economica e commercial do estabelecimento, cujo fundo é de 9 milhões de dollares, é aberta aos estudantes como um laboratorio para casa commercial.

Os estudantes despendem as tardes, durante seis mezes, em algum escriptorio do Instituto, onde se lhes dá a mais larga experiencia dos modernos methodos de negocio.

Os estudantes de 4 annos, devem, além disso, despende um verão em alguma posição commercial que devem occupar com successo, antes de receber o grão.

ESCOLAS DE BIBLIOTHECARIOS

Acompanhando o desenvolvimento da educação nos Estados Unidos ha um movimento de bibliotheca e de livros neste paiz que se mede pela mesma craveira da producção em massa e da educação em massa que caracteriza os methodos americanos.

As bibliothecas existem por toda parte, nos collegios, nas escolas, nas comunidades e a organização cada vez mais scientifica que ellas possuem exigem pessoas treinadas especialmente para o officio.

E' curioso notar que o Vaticano enviou, este anno, quatro dos seus especialistas á Universidade de Colombia afim de estudar a organização de bibliothecas. Hampton Instituto tem, desde 1925, o seu curso para bibliothecarios, que constitue, aliás, um departamento autonomo. Comprehende um anno de curso de collegio e um anno de curso especializado, preparando bibliothecarios para collegios e escolas e para departamentos especiaes em sistemas urbanos de bibliothecas.

O curso comprehende administração, selecção de livros, catalogação, classificação, ordenação ou arrumação (*orderwork*), preferencia e pratica.

Para se comprehender essa escola, precisamos, nós que não temos similares em nosso paiz, acompanhar em detalhe o seu programma e ver os curiosos problemas

que essa nova sciencia desperta e o modo como os americanos treinam seus estudantes paa esse espirito de organização, de promptidão e de economia de tempo que caracteriza a bibliotheca americana.

ESCOLA DE CONSTRUCTORES

O Instituto de Hampton, como um complemento aos seus cursos profissionais, offerece um curso collegial avançado em construcção, que não forma architectos mas engenheiros praticos em construcção.

Ao lado da cultura technica, é-lhes dada uma cultura geral que os prepara para ensinar materias scientificas ou technicas em escolas secundarias. O curso é de 2 e 4 annos.

Divisão secundaria

ACADEMIA

A academia é um curso secundario de 4 annos, como a ordinaria escola-alta americana, sendo apenas de notar que os principios de Hampton não deixam de imprimir a sua feição característica de educação das mãos, do coração e da cabeça, com relêvo no valor disciplinar e cultural da primeira em todo esse curso.

ESCOLA PROFISSIONAL

Essa escola mereceria, si eu já não me tivesse alóngado tanto, detalhada menção.

Em base secundaria offerece 11 diferentes cursos de 4 annos, em 11 diversas profissões, para o que conta com 22 officinas.

E' nessa escola que o grande methodo do General Armstrong teve mais completo desenvolvimento, com uma educação para o trabalho e pelo trabalho.

A duração do dia escolar ahi é de 10 horas, porque o Hampton Instituto insiste especialmente no *hard-work*, dividido em treino academico, technico e pratico.

O trabalho pratico é realizado em vista de combinar o aspecto educativo com

o aspecto productivo e os estudantes ganham por todo trabalho de valor commercial que venham a realizar.

Mas, de nenhum modo se sacrifica o caracter de escola que têm as officinas. Ellas produzem, porque professores e discipulos se empenham ahi num treino intelligente e de trabalho applicado e real, mas nem por isto perdem o seu caracter de laboratorios e não de exploração industrial.

A escola faz toda sorte de reparos nessas officinas. Não busca nisto economizar ou lucrar, mas *sómente* offerecer oportunidades aos estudantes.

O treino, esse treino applicado que á primeira vista é economico para o estabelecimento, representa uma das suas mais vastas despesas.

Primeiro, a escola paga *rigorosamente* o valor de todo trabalho feito; segundo, como é natural, nem sempre a experiencia se fará sem algum prejuizo de tempo ou mesmo de material.

Não se pense, porém, que por acaso o resultado do curso desses estudantes é imperfeito. Os trabalhos realizados pelos alumnos de Hampton são inteiramente notaveis e estão á vista de qualquer visitante nas mobílias das casas, em estuques de salões, em pinturas, em machinas, em todos os ramos do ensino technico-profissional.

A CONTINUIDADE DO INSTITUTO

Um outro facto desse Instituto, que merece menção, é o do departamento dos antigos alumnos que funciona conjuntamente com o registo de matricula.

O alumno que é admittido em Hampton, tem uma ficha individual completissima com toda sua historia anterior. E o collegio não o perde, depois, de vista.

A lealdade ao collegio é mantida de um modo muito affectuoso. O collegio se interessa pela sorte e pelo destino do estudante.

Por occasião do Natal, são enviadas cartas a todos os graduados de Hampton. No anno passado 10.000 foram enviadas e o Instituto recebeu resposta de cerca de 5.000, o que me parece extraordinario.

E' isso, na verdade, um traço caracteristico de Hampton e que o marca com os seus distinctivos de instituição verdadeiramente educativa e paternal para os seus alumnos.

Hampton, costumava dizer o General Armstrong, é uma familia.

EXTENSÃO AGRICOLA EM HAMPTON

Funcionando em connexão com o Instituto de Hampton, ha um serviço de extensão rural e domestico, mantido pelo governo federal e auxiliado pelos governos estadual e municipal.

Esse serviço constitue, nos Estados Unidos, qualquer cousa semelhante á nossa Inspecção Agricola, mas assenta em uma base inteiramente differente.

O serviço de extensão agricola, que praticamente existe em todo collegio de Agricultura, é levado a effeito por um Superintendente e varios agentes municipaes que trabalham para o progresso e adiantamento das condições agricolas e das condições sociaes das pequenas comunidades ruraes e das fazendas.

Não tem nenhum supprimento material de machinismos ou de fazendas ou seja do que fôr.

Os seus methodos são os methodos da inspiração pessoal. Discutem, ensinam, aconselham, assistem. Organizam sociedades locais, *meetings* de fazendeiros, clubes de rapazes e moças, e com esses elementos realizam certames, operam demonstrações e fazem um trabalho que todo o mundo hoje reconhece como um dos mais valiosos para o progresso das condições locais.

Estive longamente com o Superintendente do Serviço em Hampton e dois dos seus agentes.

Percorri os seus albuns, onde elles collecionaram os innumerados contrastes entre o que ha hoje nessa municipalidade. E' edificante. E tudo feito com o unico meio da propaganda pessoal, intelligente e generosa desses agentes... civilizadores.

O serviço está em connexão com o collegio, no intuito de aproveitar-se dos laboratorios e dos especialistas do Instituto, para as necessidades do serviço de inspecção.

“Dia do Professor”

Se eu soubesse desenhar (o desenho ainda hoje é novidade, quanto mais no meu tempo de estudante!), se eu tal soubesse, faria dois quadros para commemorar o «Dia do Professor». O primeiro representaria um deposito de materiaes de construcção, e alguém tirando de uma carrocinha novos materiaes para as crianças collocarem na devida ordem. O segundo quadro representaria uma construcção, que as crianças iam levantando com a collaboração de alguém, sempre prompto a fornecer-lhes novos materiaes para ellas empregarem devidamente.

São dois quadros allegoricos, bem se vê, um da escola tradicional e outro da escola activa. O professor, que então fornecia instrucção sem attender á classe, senão ao programma, passou hoje a colaborar com a classe no trabalho educativo.

Para cada professor, a commemoração do dia, que lhe é dedicado, offerece oportunidade especial para um relance de vista por essas idéas. A transformação que se operou e se vae operando no ensino sob o nome de escola activa, cortou a rotina pela raiz, e exige de todos os professores prompto reajustamento de idéas e actividades, sob pena de fracassarem.

A educação dos educadores, no sentido integral desta expressão, impõe-se a todos aquelles que seguem a carreira do ensino. Está visto que qualquer não poderá ser hoje educador, ainda mesmo possuindo diploma de normalista. Não lhe basta, na melhor hypothese, conhecer o que vae leccionar, nem ainda a methodologia e outras materiaes que lhe servem de base.

Educar alguém é construí-lo internamente, no dizer de Mme. Necker de Saussure. Trabalho de tanta responsabilidade reclama do educador, além dos conhecimentos adquiridos nos livros, determinadas qualidades sociais. É necessário que a classe veja no seu professor certa elevação moral, mantida no modo de tratá-la.

Conserve elle, sem duvida, a cordialidade, mas subordinada á justiça; cultive a polidez, tornando-a entretanto dependente da energia; não se julgue jamais um vencido, porém faça de si e da classe uns vencedores. Conquistar a amizade, a confiança e o respeito dos alumnos por meio de seu valor pessoal, eis o que antes de tudo curpre ao professor.

O amor á classe e a competencia na materia de ensino tornarão agradável e fecunda a carreira professoral. De outra forma, será melhor que o professor abandone o magisterio, pois este se transformará para elle em pesada cruz. Não succede o mesmo com outros profissionaes? Se o commerciante não agrada ao freguez e não conhece a mercadoria, como ha de elle fazer prosperar o seu negocio? Se o jardineiro não cuida bem das flores que cultiva, certamente ellas virão a estiolar-se ou morrer entre o matto e a secura da terra.

Pude observar, ha bastante tempo, duas classes do mesmo anno, que não se differencavam pelo numero, idade e intelligencia dos alumnos. Ao passo que uma progredia a olhos vistos enthusiasmada sempre pela professora, a outra mantinha-se atrasada e descontente. Para a primeira professora a regencia da aula era verdadeiro encanto; para a segunda tornou-se intoleravel essa regencia.

Não é isto inevitavel, felizmente. Que custa ao professor ser amigo de sua classe, dar-lhe boas aulas, ler e corrigir as provas, conceder-lhes notas justas? A disciplina deriva do professor, posso dizelo com experiencia propria. A disciplina provém do trabalho bem organizado e bem dirigido: O trabalho é o disciplinador por excellencia. Diz Ferrière, em seu livro «A Escola Activa»: «O professor que se queixa de seu alumno accusa a si mesmo».

Porque não ha de o professor aprimorar-se mais e mais em seus conhecimentos, se isso lhe traz prazer intimo, consideração dos alumnos e facilidade no ensino? Cada professor bem poderia aspirar a ser o melhor de todos, estudando continua e methodicamente, distinguindo-se no seu trabalho, fazendo-se querido e admirado dos seus alumnos, realizando palestras pedagogicas, collaborando na imprensa escolar... A um delles disse eu ha poucos dias, as alumnas já o elegeram, falta-lhe ser nomeado. Esta noticia, que lhe deve ter sido summamente agradável, constitue a melhor das homenagens ao seu incontestavel valor.

O professorado deseja com toda a razão elevar-se bem alto no conceito social e politico. Talvez alguém pense que essa distincta classe possa ser elevada por causa do valor inherente á sua nobillissima missão. Tal modo de pensar parece-me infundado. Mediante seus proprios esforços, fortalecidos pela cooperação e pela solidariedade, é que essa classe, como qualquer outra, será elevada, impondo-se cada vez mais á consideração da sociedade e dos poderes publicos.

Os esforços do professorado devem convergir para o desempenho cabal de seus deveres e para a cultura continua de seu espirito, conseguindo, desse modo, cada professor pensar e agir por si mesmo, sem nenhuma idéa preconcebida, sem segundas intenções, sem intolerancias de qualquer especie. O alvo supremo do professor ou professora, ainda que lhe pareça inatingivel, consiste em ser um espirito universal, acolhedor de todos, sejam elles adversarios, e respeitador de todas as idéas e crenças sinceras. Uma irradiação constante de sympathia, tal deve ser o professor.

Não só a aula é collaboração de professor e alumnos, mas tambem o corpo docente é collaboração de professores entre si. Vivendo desarticulados os membros desse corpo, sem trocarem idéas sobre o ensino e sobre os alumnos, ficarão elles figurando no quadro da escola tradicional. Se a escola activa firma-se no interesse

dos alumnos, igualmente ella se firma no interesse dos professores pelo trabalho educativo. Um e outro interesse, para ser efficiente, precisa de desenvolver-se em um ambiente de perfeita solidariedade.

Firmino Costa.

(Do Minas Geraes)

EDUCAR E INSTRUIR

—:—

O homem, sendo um ser consciente, senhor de sua vontade, com pleno conhecimento de sua força, deixa-se entretanto arrastar facilmente para o mal, quando lhe seria bem mais proveitoso escolher o caminho opposto.

Sempre é tempo, porém, de voltar atraz e desviar-se do roteiro errado.

Para os adultos é difficilima essa tarefa, porque a successão de habitos ruins já lhes embotou grandemente o desejo de se corrigirem, mas na criança isso se obtém perfeitamente, uma vez que a educação não é mais que uma aquisição de bons habitos, maximé si a acção orientadora se faz sentir com intelligencia e devotamento.

A alma infantil, afastados os casos de degenerescencia, assemelha-se a uma cera malleavel, que podemos plasmar á nossa vontade, estudado primeiro o melhor processo para attingir esse fim.

Nesse caso o professor é o proprio methodo, que age tirando os resultados mais vantajosos em beneficio do alumno. Cada criança revela já, desde os primeiros annos, uma personalidade inconfundivel, que é preciso conservar, desenvolvendo-a apenas, porque é ella o traço caracteristico de cada ser em formação.

Encaminhemos sómente as inclinações boas e eliminemos as más, como indesejaveis.

Ora, nada mais facil do que orientar a criança para o Bem, desde que lhe mos-

tremos as vantagens sem conta para o individuo e a sociedade, quando cada um de nós tem bem nitida a comprehensão de seus deveres.

É preciso descobrir na criança a corda sensível capaz de fazel-a acceitar sem esforço, como iniciativa propria, as nossas suggestões.

Uma vez conquistadas sua confiança e sua sympathia, eis conseguido o escopo almejado: a aquisição de bons habitos.

A escola moderna, que é precisamente a escola do trabalho, fazendo a criança «viver a sua vida», externar com plena liberdade o seu pensamento sempre cheio de graça e originalidade; agir segundo suas predilecções, dentro de seu pequeno mundo, facilitando-lhe embora os meios que possam interessal-a de accordo com a idade e o desenvolvimento,—torna a tarefa do professor menos espinhosa e muito mais interessante.

Apparentemente, elle é o espectador que se surprehende com o desabrochar de faculdades até então ignoradas, as quaes tomam vulto, fórma e côr, á medida que o tempo vai amadurecendo essas mesmas faculdades de percepção.

O verdadeiro educador sente um prazer de artista, cioso de seu trabalho, ao desvendar cada dia primores divinos nas almas em botão que lhe são confiadas como um thesouro de gemas preciosas, cuja guarda requer os mais relevantes cuidados.

É crime matar as illusões da alma infantil, arrancar-lhe a venda celeste que nos dá a certeza da existencia de Deus; mas é crime bem maior não a preparar convenientemente para vencer as difficuldades e miserias do mundo.

Illuminando o coração e o espirito da criança, mostremos-lhe as duas faces oppostas da vida: a do Bem e a do Mal, afim de que, abraçando a primeira, possa renegar a segunda, com livre arbitrio na escolha.

A mulher, com o seu instincto natural de abnegação e sacrificio, está mesmo destinada á sua finalidade maxima na Terra — a de educadora idéal e completa.

Mas para exercer tão nobre função deve ella estar sufficientemente aparelhada para isso, a par de um conhecimento perfeito das responsabilidades do seu papel.

Ah! si todas as mães estivessem penetradas da magnitude da missão que lhes compete, como differente seria a vida humana!

Desgraçadamente, porém, a grande maioria das mulheres brasileiras acha-se ainda no periodo da mais total ignorancia quanto até aos rudimentares cuidados de hygiene a serem ministrados aos proprios filhos.

Quantas criancinhas não tem sido victimas dessa dolorosa cegueira!

Hoje em dia que o radio invadiu quasi todos os lares, faria obra de grande alcance social orientando a legião de mães analfabetas nas questões de puericultura, tão indispensaveis á formação de uma raça sadia e alegre.

Pensemos agora com horror nos outros lares, aquelles que de lares só tem o nome, — miseros casabres sem agua, sem ar, sem luz, perdidos nos sertões de nossa terra, ou mesmo trepados nos morros infectos, nas vizinhanças das cidades, onde a voz consoladora da civilização e do progresso não terá jamais a menor repercussão!

E' que todas as desgraças que flagellam o Brasil só terão termo no dia em que houver uma cartilha em todas as mãos. Saber ler! Que mundo de revelações nessas tocantes e simples palavras!

Lendo o ultimo livro do Sr. Christovam de Camargo, na sua campanha formidavel pela alfabetização do paiz, livro esse escripto sob a inspiração do mais elevado patriotismo e completo conhecimento da situação angustiosa e humilhante de milhares de brasileiros, mais uma vez me capacitei de que o maximo problema nacional se resume todo nisso — saber ler!

Em vez, pois, de luctas fratricidas, irmanemo-nos todos nessa santa cruzada de gigantes — a alfabetização do povo brasileiro.

Ermelinda de Carvalho Ramos

Alistamento eleitoral

Muitos de nossos assignantes nos têm, verbalmente, e por carta, solicitado esclarecimentos sobre o novo processo de alistamento eleitoral.

Satisfazendo a justa e patriotica curiosidade, temos o prazer de lhes prestar as seguintes informações:

Os funcionarios publicos effectivos, bem como os professores dos estabelecimentos de ensino officiaes ou fiscalizados pelo Governo são qualificados ex-officio. Para isso os chefes das repartições são obrigados a enviar ao Juiz Eleitoral relações de todos os cidadãos alistaveis ex-officio. Estas listas, que já foram remetidas pela Prefeitura, devem ser publicadas, dentro em breve, no Boletim Eleitoral, que, por sua vez, assignalará a zona do Districto Federal a que fica subordinado cada funcionario.

Após esta publicação, o Juiz encaminhará ao Interventor, afim de que sejam distribuidos pelas repartições municipaes, os impressos necessarios para a expedição do titulo de eleitor. Em cada impresso o funcionario será obrigado a declarar, de proprio punho: a) a zona por que foi qualificado; b) sua filiação; c) idade, data e logar do nascimento; d) estado civil; e) cargo que exerce; f) residencia habitual; g) circumscripção municipal onde deseja votar.

Preenchidos os dizeres do impresso, o funcionario leval-o-á ao cartorio do Juizo de Direito da Vara Eleitoral, á avenida Mem de Sá n. 152, acompanhado de tres photographias, com as dimensões approximadas de tres centimetros, apresentando a imagem nitida do funcionario, de cabeça descoberta, tomada de frente. Entregue o impresso e as photographias ao encarregado da zona do alistando, este deixará immediatamente, no cartorio, as suas impressões digitaes e, quinze dias após, poderá no mesmo cartorio, receber o seu titulo de eleitor.

Tres Palavrinas

Apis. — Nome de um Deus dos Egypcios, adorado sob a forma de boi. Pronuncia-se *ápis*. Quanto á graphia, sempre se encontrou como ahi está escripta a palavra. Em um moderno compendio de historia encontro, entretanto *Hapi*. Não posso imaginar onde buscou o autor a novidade. *Apis* escrevia-se em latim e o mesmo (com as lettras correspondentes) em grego, com espirito fraco e não com o forte. Como, pois, introduzir aquella letra *h*? Pôr que supprimir o *s* final?

Trebizonda. — No mesmo compendio a que me refiro em *Apis* encontro o nome *Trapezonte*, colonia grega da Asia Menor.

Trapezonte não tem justificação, pois em portuguez pronunciamos a palavra *Trebizonda*.

Em grego era *Trapezus* — *Trapezuntos* em latim *Trapézuz* — *Trapezuntis*.

A fórma *Trapezonte* não parece que se possa justificar em lingua portugueza.

Alpes gregos. — Ainda no compendio a que me refiro em *Apis* e em *Trebizonda* se me depara a expressão *Alpes gregos*. Diz o autor que a Italia consta de tres partes das quaes «a primeira, premedida entre dous grandes massiços alpestres, os *Alpes gregos*, reuninos e rheticos...

Ha evidente confusão de autor, confusão em que têm laborado muitos.

Os dictionarios latinos dizem, em verdade, que eram synonymos *Graius*, *Grajus*, e *Graecus*, mas impossivel é admittir que se mantenha em portuguez a equivalencia.

Os Alpes a que se refere o autor são mencionados pelas geographias com *Alpes graios* e não *Alpes gregos* e assim deve ser, para se evitar duvida, pois é sabido que os *Alpes graios* estão muito, muito longe da Grecia.

MESTRE-ESCOLA

Bibliographia

Jonathas Serrano A ESCOLA NOVA...

Jonathas Serrano, emerito professor, ex-subdirector da Instrucção Publica e ex-director da Escola Normal do Districto Federal é sem contestação um dos nomes mais reputados nos meios pedagogicos nacionaes.

O livro com que ora vem trazer, segundo o proprio subtítulo, «uma palavra serena em um debate apaixonado» é em verdade um compendio das idéas novas, no que ellas têm de não extremado, em materia de escola. Nelle se reflecte o que a experiencia do magisterio longo e intelligentemente observado lhe ministrou, a par do que lhe ensinou o exercicio de cargos de responsabilidade na administração de ensino do Districto Federal.

E' obra que merece ser meditada pelos administradores e professores.

CASTRO BARRETTO --

“Primeiro, saúde!”

Recebemos o compendio sobre noções de hygiene, do illustre medico escolar Dr. Castro Barretto, intitulado: «PRIMEIRO, SAÚDE!»

E' um trabalho de valor, que merece o mais franco acolhimento do magisterio municipal, pois foi feito para a infancia das nossas escolas, obedecendo, além disso, ás normas da escola nova.

«Primeiro, saúde!» é um livro que recommendamos, com prazer, ao nosso professorado.

Pratica da Escola Nova

Centro de interesse -- A pesca

3. ANNO

PLANO

Observar um peixe : a bocca, as brânchias ou guelras, as escamas, os olhos, as nadadeiras. O peixe como alimento desde os tempos mais remotos. Peixes d'agua doce e salgada. Peixes mais conhecidos das crianças : garopa, sardinha, robalo, vermelho, tainha, etc...

O aquario da Quinta da Boa Vista. Peixes vorazes — tubarão, piranhas, tinteiras.

Como morre o peixe — pela glotonice. O trabalho do pesca — Processos utilizados na pesca : anzol, arrastão, arpões, etc. Uma vara de pesca prompta para uso, com anzol e isca ; a retirada de um arrastão na praia, uma pesca á linha na beira do rio.

O homem pesca sempre para alimentar-se e explorar os productos que o peixe póde fornecer. A pesca do bacalhau é a riqueza de muitos povos. O peixe salgado.

A coragem, a união, o auxilio mutuo dos pescadores. A colonia de pescadores. A festa dos pescadores, sua padroeira. A industria da pesca. Principaes productos da fauna maritima na nossa bahia.

A pesca da baleia em alto mar. Grandes embarcações e aparelhos aperfeiçoados.

Transporte de peixes, sua conservação — frigoríficos. Venda de peixes. Mercados. Feiras. Vendedores ambulantes. Cuidados que o peixe requer. Limpeza e preparo. A maresia.

Recorte — Organização de um quadro de classificação de peixes. A pesca do bacalhau.

Desenho — Um peixeiro servindo a um freguez. A cozinheira escamando o peixe.

Exercicios organizados para a semana

2ª FEIRA

Exercicio de linguagem

Completar as sentenças dadas, empregando convenientemente os verbos apropriados ao sentido.

- 1) Eu e Luiza... á pescaria (futuro).
- 2) O vovô... a historia da pesca de uma baleia ? (pret. perfeito).
- 3) Aquellas meninas... as pescadores atiraram as redes ao mar. (pret. imp.)
- 4) Jorge, Paulo e eu... sempre com Mario, filho do pescador. (presente).

ARITHMETICA

Exercicio no caderno

- a) em... ha 5 meios centos de peixe.
- b) 4 centos e meio mais 19 duzias e meia de tainhas são...
- c) com 8\$500 poderia comprar... ovas á razão de 3\$000 duas.
- d) ... é o preço de 10 meias duzias de sardinhas custando o quarteirão 1\$500.

3ª FEIRA

DICTADO

A condição principal a exigir-se nos peixes, como alimento, é a sua frescura. Isso se reconhece, examinando-lhes os olhos, as escamas, que devem ter brilho e as guelras que devem estar bem vermelhas.

ARITHMETICA

Explicação — Leitura e escripta de decimaes. Multiplicação e divisão de decimaes por 10, 100, 1000, etc. Virgula — avanço ou recuo.

4ª FEIRA

COMPOSIÇÃO ORAL

Um principe teve desejos de pescar : mandou que lhe fizessem um anzol de ouro, com o seu competente caniço e a linha. Chegando á borda do mar, lançou o anzol e logo apanhou um peixinho ; lançou-o novamente, e um peixe maior arrebitou o fio que era de seda, e carregou o anzol.

— Como ! disse o principe, perdi o meu anzol de ouro em troca de um peixinho tão miseravel ! Quero agora um anzol de ferro, porque é bem tolo quem arrisca muito com a esperança de ganhar pouco.

As palavras do principe são hoje um proverbio que se applica a todos os jogos, principalmente ao da loteria.

A's vezes um rico e immenso thesouro ao dono só serve de escarneo e desdouro.

Exercicio no quadro negro, obedecendo ao questionario

Que desejos teve um principe ? Que mandou fazer ? Que aconteceu quando lançou o anzol da primeira vez ? E da segunda ? Que exclamou o principe diante da grande decepção que teve ? Como desejou depois, ter o seu anzol ? Por que ? As palavras do principe que encerram hoje ? Que conclusão tiras desta historieta ?

ARITHMETICA

Problema no caderno

De um barril de sardinhas vendi a 3ª parte de uma grossa, mais um cento e meio ; comi duas duzias e ainda resta o quadruplo de duas duzias.

Quantas sardinhas havia ao todo no barril ? Si eu tivesse comprado duas duzias a 2\$400 e quizesse ter um lucro de \$150 em cada uma, quanto receberia por conta das que foram vendidas ?

6ª FEIRA

EXERCICIO DE LINGUAGEM

Formar 4 pentenças, arranjando uma qualidade para cada um dos nomes : peixes — peixada — pesca — anzol.

ARITHMETICA

Problemas oraes

1) Tenho uma garopa para distribuir a 6 pessoas ; por meio da fracção decimal, que devo fazer ? Quantos pedaços sobrarão ? Como se chama cada preço ? Na parte restante quantos centesimos ha ? E quantos millesimos ?

2) Dois barris têm juntos um certo numero de sardinhas igual a 5ª parte do triplo de 2 centenas. Quantos sardinhas ha em cada um dos barris, si num delles ha mais uma dezena que na outra e quanto receberá o negociante que quizer apurar um lucro igual a 3/8 do preço de venda que foi 12\$000 ?

3) Fez-se em uma chacara um aquario em forma de rectangulo. Qual o perimetro em decimetros, si a largura do retangulo é igual a meio Dm e o comprimento mede 1300 centimetros ?

TESTE DE CONHECIMENTOS

Passe um traço por baixo das palavras da 2ª columna que completam as sentenças da 1ª :

1) O peixe é um animal : vertebrado, invertebrado.

2) São peixes que não se aproveitam na nossa alimentação : pescada, tubarão, piranhas, garopa.

3) A respiração dos peixes é : pulmonar, bronchial.

4) O bacalhau fornece : barbatanas, oleo, marfim.

5) São membros dos peixes : guelras, escamas nadadeiras,

ARITHMETICA

Explicação de materia nova
Regra de juros

Noção sobre depositos, em caixas economicas e bancos, de letras e acções, Dinheiro empregado na compra de predios, terrenos e casas commerciaes.

Revisão de percentagem e a seguir applicação em problema. Juros.

Problemas dados no quadro negro:

I — Uma fonte fornece 4000 litros por dia, porém, apenas 70% desta agua é aproveitada em uma fabrica. Que porção de liquido se perde?

R = 2:790\$000

II — Na captação da agua para o funcionamento de uma usina empregaram-se 3:000\$000. Aperfeiçoando-se a machina de captar fez-se uma economia de 7%. Qual a despesa actual?

R = 27:900\$000.

III — A 2% ao anno, quaes os juros de 300\$000 em 4 annos?

R. = 24\$000

SEXTA FEIRA

Portuguez

Reconhecer sublinhando as conjuncções do trecho abaixo, e, logo após interpretá-lo com palavras ou expressões equivalentes.

O aproveitamento das quedas dagua, como força motriz, comquanto esteja em seus primordios, já deu no entanto, grande incremento ás nossas industrias, por isso que movimenta moinhos e fabricas.

O Brasil seria riquissimo, si o proprio governo construísse usinas centraes ou si sómente consentisse na exploração da

energia das suas quedas dagua por companhias genuinamente brasileiras.

ARITHMETICA

Correcção dos trabalhos de terça-feira.

DESENHO

As grandes quedas d'agua. Após apresentação de photographias, reproduzi-las de memoria.

S A B B A D O

Portuguez
Composição

Imaginar um conto que possa ter o titulo QUEM TRABALHA VENCE.

Elementos que nelle devem figurar:

Um operario — um sitio — um rio — iniciativa do homem — construcção de um moinho — perseverança — montagem de uma fabrica — prosperidade.

ARITHMETICA

I — Organizar um problema a que se applicuem os calculos seguintes e as respectivas explicações:

Comprimento da téla necessaria:

3,1416 x 5m = 15m7080

Preço da cerca de deposito d'agua
15m7080 x 12\$500 = 196\$350

II — Tres fontes podem encher um açude; a primeira em 10 horas, a segunda em 8 e a terceira em 7. A agua deste açude, aproveitada para mover uma fabrica, é retirada por uma bomba que pode esgotal-o em 5 horas.

Correndo as tres fontes juntamente com a bomba, em que tempo ficará cheio o açude?

R. = 5 45

47

CONHECIMENTOS GERAES

Collocar no parentheses ao lado da segunda columna os numeros da primeira que com ella tenham relação

I — Exercicio

- 1) Edison (....) Pilhas
- 2) Galvani (....) T e I egraphia sem fio
- 3) Franklin (....) Lampada electrica
- 4) Marconi (....) Para - raio
- 5) Volta (....) Eletricidade

II — Localizar as seguintes quedas d'agua:

- 1) Iguassu' (.....)
- 2) Paulo Affonso (.....)
- 3) Guayra (.....)
- 4) Sta. Maria (.....)
- 5) Pirapora (.....)

III — Sublinhar os rios de baixada:

Amazonas, Paraná, Paraguay, São Francisco.

IV — Sublinhar o mais extenso dos rios:

Amazonas, Orenoco, S. Lourenço — Mississipe.

Responder, com as palavras sim ou não, ás perguntas:

V — Foi Galvani quem primeiro se lembrou de aproveitar a hulha branca na producção da electricidade? (.....)

VI — A resina é boa conductora da electricidade? (.....)

VII — E' o cavallo vapor medida do trabalho realizado por um motor a vapor? (.....)

Preencher as reticências:

VIII — são tres grandes quedas d'agua no Brasil.

IX — O rio Paraná apresenta grandes cachoeiras porque elle é um rio de.....

X — Grande desenvolvimento terão as industrias no Brasil com a exploração da.....

10 minutos

Desenho

Desenho de imaginação: a electricidade applicada.

NOVIDADES

A expedição de Martim Affonso de Souza

4.º Centenario da Fundação de S. Vicente pelo Comm^{te}. Eugenio de Castro

1 vol. — in 8.º — 64 pags. ills. 9\$000

Sellos, moedas, conferencias, etc., commemoram o grande acontecimento nacional — aqui tendes tambem o livro para dizer-vos o como e o porque.

LEITURAS HISTORICAS—Jayme Coelho

GEOGRAPHIA RACIONAL—A. Porto Carreiro de Miranda & Nair Santos Moreira.

38, Rua S. José

BRIGUIET & Cia.—editores

Rio de Janeiro

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA FISCALMENTE PELO GOVERNO FEDERAL

Séde Social: RUA BUENOS AYRES, 37, esq. Quitanda

SUBSCREVER TITULOS DE ECONOMIA DA "SUL AMERICA CAPITALISAÇÃO"

é assegurar a constituição de um capital mediante o pagamento de pequenas mensalidades e ter, **sem nenhum desembolso extra**, a probabilidade de conseguir integral e imediatamente esse capital por meio de **Sorteios de amortização** que a Companhia realiza mensalmente.

No sorteio de amortização realizado no dia 31 de Outubro de 1932 foram reembolsados antecipadamente os títulos em vigor nesta data correspondentes às seguintes combinações:

V	P	B	Y	G	O
S	D	X	U	U	F
O	H	D	B	F	U

O proximo sorteio de amortização será realizado em 30 de Novembro de 1932

O titulo, depois de pagas as mensalidades correspondentes a 15 annos, e na hypothese de não ter sido amortizado antecipadamente, dá direito, em qualquer momento, depois dessa época, a um valor de resgate superior ás importancias capitalizadas, sempre com aumento progressivo.

No 15º anno de vigencia, os titulos participam dos lucros da Companhia

Procure conhecer as vantagens que offerece a **SUL AMERICA CAPITALISAÇÃO**
Para fazer economia segura, pratica e interessante

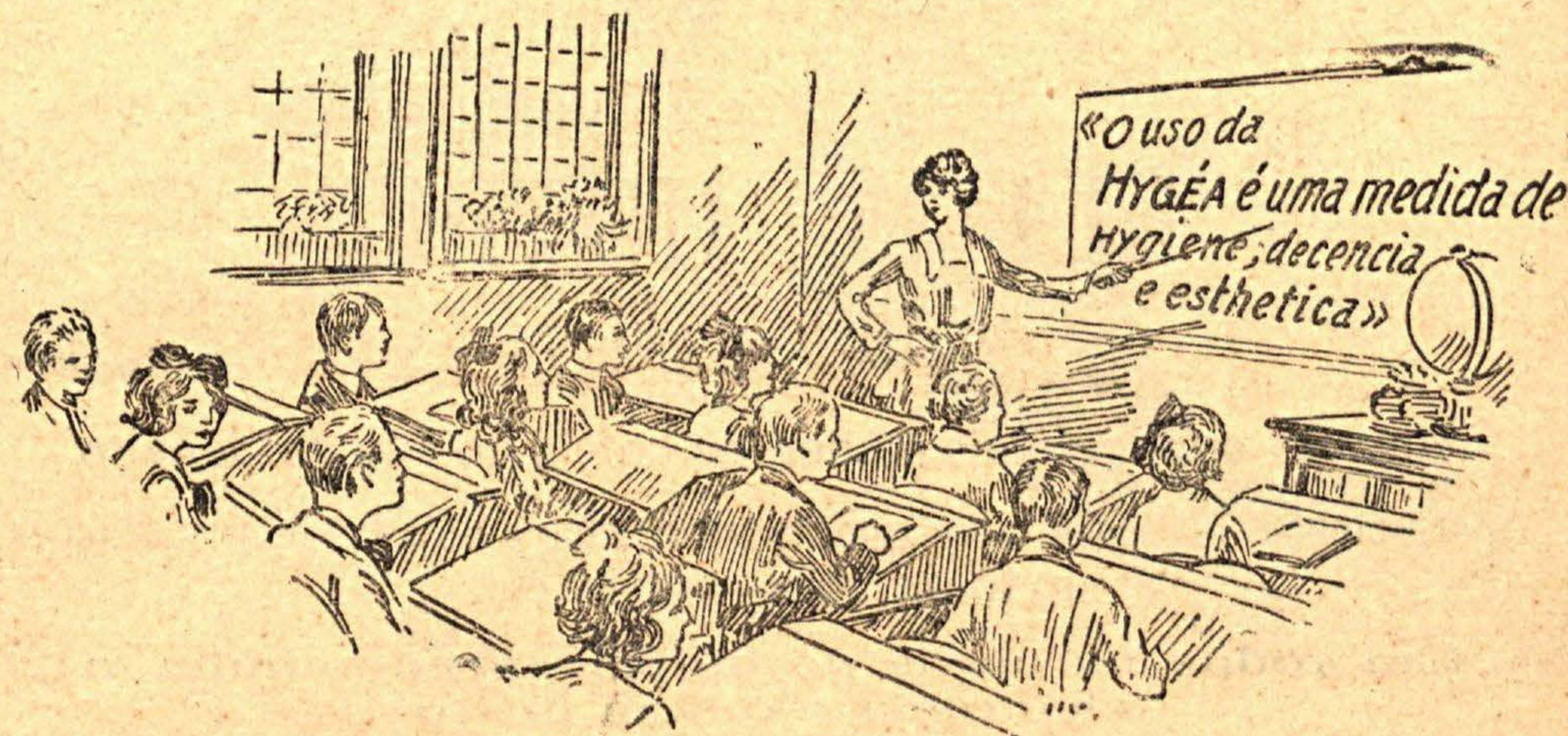
Solicite hoje mesmo informações e prospectos aos nossos inspectores e Agentes ou á nossa Séde Social, Buenos Aires, 37, esq. Quitanda — Rio de Janeiro

Assistencia Dentaria Escolar

Chamamos a attenção dos senhores dentistas escolares para o grande sortimento de artigos dentarios, que a **CASA CIRIO** offerece em melhores condições

OUVIDOR 183 — PHONES. 2-2949 e 2-9446

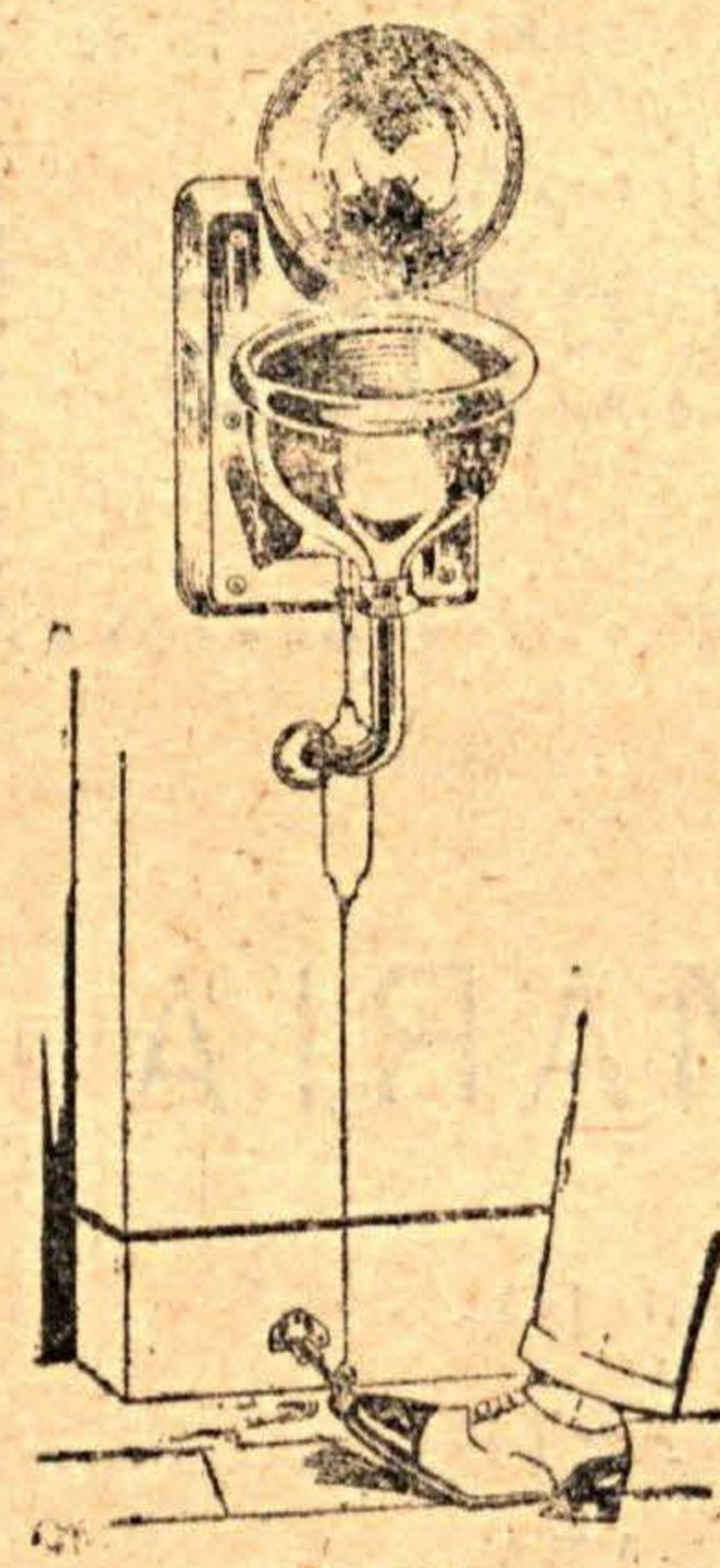
LIÇÃO DE HYGIENE



A "HYGÊA" é de limpeza hydro automatica sem intervenção manual.

«A generalisação do seu uso será um grande meio de luota contra a tuberculose que se propaga pelo escarro».

a) Dr. J. Placido Barbosa



PIANOS

Não alugue. A casa DALVA lhe venderá dos melhores fabricantes Francezes e Allemães a preço de aluguel.

Rua Visconde do Rio Branco, 49

PHONE. 2-0990

EM

CAMBUQUIRA

Procurai

"ELITE HOTEL"

O QUE MAIS CONFORTO OFFERECE AOS SENHORES VERANISTAS — O MELHOR DE TODAS AS ESTANCIAS HYDRO-MINERAES DO BRASIL

Rivalisa com os mais modernos hoteis do Rio de Janeiro

Apartamentos luxuosos, amplamente ventilados e dotados de installações electricas, agua corrente, etc.

Em todas as peças do edificio predominam a elegancia e o bom gosto

As diarias vão de 15 a 20\$000, conforme os dormitorios. Os professores gozarão, a pedido da direção desta revista, de uma redução de 0% quando acompanhados de familia.

Para mais informações dirigir-se ao proprietario

JULIO DE ANDRADE LEMOS

OU A ESTA REDACÇÃO

COLLECÇÃO DO ANNO 1931 - 32

d'A ESCOLA PRIMARIA

FORMA UM VOLUME DE PERTO DE 300 PAGINAS. CONFERENCIAS PEDAGOGICAS. ARTIGOS DOUTRINARIOS. INTERESSANTES TRABALHOS SOBRE A ESCOLA ACTIVA. LIÇÕES E EXERCICIOS PRATICOS QUE CONSTITUEM EXCELLENTE GUIA PARA O PROFESSOR

PREÇO } encadernada..... 14\$000
 } em avulsos..... 12\$000

Dirigir os pedidos á Redacção d'A ESCOLA PRIMARIA

Rua 7 de Setembro, 174

RIO DE JANEIRO



SAPATOS PARA ESCOLARES (MENINOS) EM BEZERRA PRETO TODO FORRADO. NS. 28 A 33 RS. 20\$000 ; DE 34 A 40 — 24\$000

Casa do Bastos

FERNANDES BASTOS & Cia.

RUA URUGUAYANA, 19

PARA MENINAS

DE 28 A 33 RS. 18\$; DE 34 A 40 — 22\$

CASCARENO

Nome actual de **Cascarina Glycerinada**
— — de Grlando Rangel — —
REEDUCADOR DOS INTESTINOS.

Sem igual para combater
a prisão de ventre habitual
e a dyspepsia gastrica

Valereno

Com base de valeriana fresca e simulo

O verdadeiro e o mais poderoso medicamento das affecções nervosas, em geral, e particularmente, dos
— — disturbios hystericos — —

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

RIO DE JANEIRO

S. PAULO

BELLO HORIZONTE

Rua do Ouvidor, 166

Rua Libero Badaró, 49 A Rua da Bahia, 1052

PAULO DE AZEVEDO & C. Livreiros Editores e Importadores

HILARIO RIBEIRO

Cartilha Nacional.....	\$600
2. Livro de Leitura.....	1\$000
3. Livro de Leitura.....	1\$000
4. Livro de Leitura.....	1\$000

THOMAZ GALHARDO

Cartilha da Infancia.....	\$600
2. Livro de Leitura.....	1\$500
3. Livro de Leitura.....	2\$500

EPAMINONDAS E FELISBERTO
DE CARVALHO

1. Livro de Leitura.....	2\$000
2. Livro de Leitura.....	2\$500
3. Livro de Leitura.....	3\$000
4. Livro de Leitura.....	4\$000
5. Livro de Leitura.....	4\$000

SERIE PUIGGARI-BARRETO

Cartilha Analitica.....	1\$500
1. Livro de Leitura.....	2\$500
2. Livro de Leitura.....	3\$000
3. Livro de Leitura.....	3\$000
4. Livro de Leitura.....	2\$500

ARNALDO BARRETO

Cartilha das Mães.....	1\$000
Primeiras Leituras.....	2\$000
Leituras Moraes.....	2\$000

FRANCISCO VIANNA

Primieros Passos na Leitura...	1\$500
Cartilha.....	1\$800
Leitura preparatoria.....	2\$500
1. Livro de Leitura.....	2\$500
2. Livro de Leitura.....	3\$000
3. Livro de Leitura.....	3\$000
4. Livro de Leitura.....	4\$000

JOÃO KOPKE

Livro de Leitura.....	2\$000
1. Livro de Leitura.....	2\$500
2. Livro de Leitura.....	2\$500
3. Livro de Leitura.....	3\$500
4. Livro de Leitura.....	4\$000
Leitura Praticas.....	2\$000
Fabulas (em verso).....	1\$500

D. MARIA ROSA RIBEIRO

Leitura Intermediaria.....	2\$000
Leitura para o 2. anno.....	2\$500
Leitura para o 3. anno.....	2\$500
Leitura para o 4. anno.....	3\$000

D. RITA DE MACEDO BARRETO

Leituras Preparatorias.....	2\$500
1. Livro de Leitura.....	2\$500
2. Livro de Leitura.....	3\$000
3. Livro de Leitura.....	3\$000
4. Livro de Leitura.....	5\$000

JOÃO RIBEIRO

Autores Contemporaneos.....	4\$000
Selecta Classica (em impressão)	4\$000

ASSIS CINTRA

Pequenas Historias.....	2\$500
-------------------------	--------

O. BILAC e M. BOMFIM

Atravez do Brasil.....	4\$500
Leitura complementar.....	4\$000
Livro de composição.....	4\$000

CARMEN GILL

Instrucção Civica.....	4\$000
------------------------	--------

ALTINA DE FREITAS

Cartilha.....	2\$000
---------------	--------

ANNA CINTRA

Ensino Completo de Leitura...	1\$500
-------------------------------	--------

A. JOVIANO

Primeira Leitura (para crianças)	2\$000
Primeira Leitura (para adultos).	2\$000
Lingua Patria—1. Livro.....	4\$000
« « —2. Livro.....	5\$000
« « —3. Livro.....	5\$000

MARIA DO CARMO P. NEVES

Exercicios de Linguagem — (1., 2. e 3. annos).....	3\$000
Exercicios de Linguagem—(4. e 5. annos).....	4\$000
Exercicios de Linguagem—(6. e 7. annos).....	4\$000

MANOEL BOMFIM

Primeiras Saudades.....	4\$000
Creanças e Homens.....	3\$000

E. DE AMICIS

Coração.....	3\$000
--------------	--------

AFRANIO PEIXOTO

Minha Terra e Minha Gente...	4\$000
------------------------------	--------

BILAC e C. NETTO

Contos Patrios.....	3\$500
Patria Brasileira.....	3\$500
Theatro Infantil.....	2\$500

ALBERTO DE OLIVEIRA

Céo, Terra e Mar.....	3\$500
-----------------------	--------

Remmetemos nosso catalogo gratis, para todo o Brasil